

SAÚDE MENTAL

Caps Infantil será implantado em Tangará da Serra

Criação da unidade especializada obedece determinação judicial

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Tangará da Serra terá uma unidade do Centro de Atenção Psicossocial Infantil, o CAPS i. A criação da unidade especializada em saúde mental para crianças e adolescentes obedece determinação judicial, de processo que se encontra em fase de cumprimento de sentença.

“O Município está cumprindo um Termo de Ajustamento de Conduta (...) e então teremos o Caps adulto e outro para atender o público infantojuvenil”, informa o secretário Municipal de

Saúde, Wellington Bezer-

ra. O CAPS i, segundo a Coordenadora da Saúde Mental, Izadora Bauermeister Chiaramonte, atenderá crianças e adolescentes menores de 18 anos que tenham transtornos mentais graves ou sofrimento psíquico intenso. “Ele é um disposi-

“
Crianças que precisam desse atendimento mais intensivo

tivo para tentar ajudar as famílias e essas crianças que precisam desse atendimento mais intensivo. Ele também atende crian-

ças e adolescentes que tenham qualquer problema com álcool e drogas”, informa, ao lembrar que Tangará já atende no Caps 1 adolescentes a partir dos 12 anos.

“Tangará é uma cidade que tem condições de mais unidades de Caps, maiores, que consigam prestar mais suporte para a população e esse Caps infantil vem nesse intuito de oferecer atendimento e suporte a esse público infantojuvenil até os 17 anos”.

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são unidades especializadas em saúde mental para tratamento e reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e persistente. Os centros oferecem um atendimento interdisciplinar, composto por uma equipe multiprofissional que



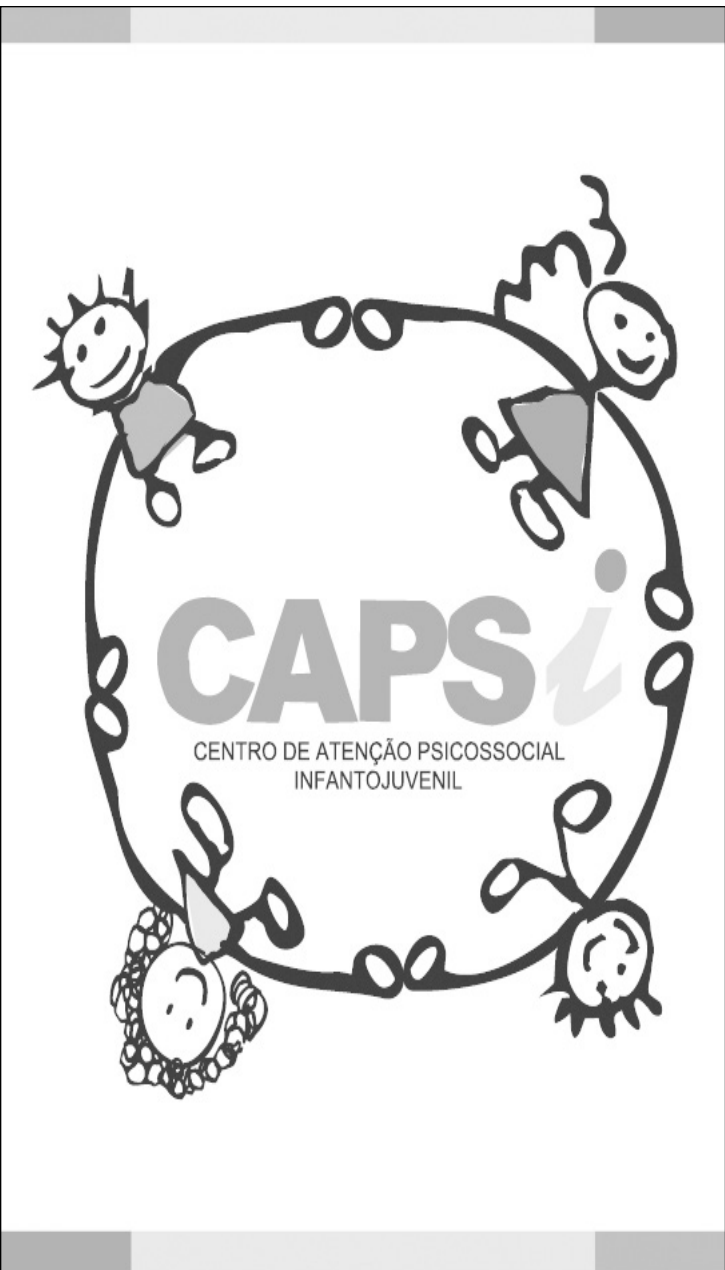
Atenderá crianças e adolescentes menores de 18 anos

reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, entre outros especialistas.

Ainda não há data exata para o início das atividades, mas a expectativa é que seja até início de novembro. Antes, contudo, é preciso fazer o chamamento dos

novos profissionais que atuarão nesse espaço e a capacitação dos mesmos. “Mas isso pode demorar um pouco mais”, reflete.

O Caps i ficará localizado no endereço onde hoje funciona o Caps adulto, que mudará para novo espaço.



Caps Infantil (CAPS i -II)

EM TANGARÁ

Novos profissionais serão contratados para Caps i

Vagas para profissionais de saúde, artesãos e educador físico

REDAÇÃO DS / Assessoria

Os vereadores autorizaram, através da aprovação do Projeto de Lei nº 179/2023, de autoria do Executivo, a criação e ampliação de vagas para profissionais da saúde em atendimento a necessidade temporária de caráter excepcional de interesse público, que visa à implementação do Caps Infantil (CAPS i -II).

De acordo com o texto, a criação do cargo e da função temporária de educador físico, como cargo em comissão, bem como, a ampliação das vagas de algumas funções temporárias

da área da saúde já existentes, obedecem determinação judicial, de processo que se encontra em fase de cumprimento de sentença (Autos nº 1009788-67.2023.8.11.0055), determinando ao Município a implementação do CAPS Infantil. “Trata-se da estruturação da equipe para implantação do CAPS Infantil, onde há a necessidade de ampliação do quadro de servidores para a criação de (1) cargo de educador físico, (1) técnico de enfer-

magem, (1) enfermeiro, (2) psicólogo, (2) artesão”.

“Uma vitória muito grande para Tangará da Serra podermos contar com uma unidade do Caps i. É uma demanda que venho cobrando há muito tempo, desde 2017, endereçando inclusive documentos ao Ministério da Saúde (...) e vários documentos ao Executivo Municipal no desejo que isso fosse implantado, e agora temos a possibilidade de estarmos acolhendo o Caps i aqui em Tangará”, comemora o vereador Professor Sebastian, Relator da Comissão de Saúde.

O projeto foi elaborado com base no art. 16 da Lei nº 101 de Responsabilidade Fiscal (LRF) e os cálculos para a contratação que incidirá acréscimo na folha de pagamento a partir de agosto de 2023 até 2025. (Com informações Larissa Grella / Assessoria Câmara)

“
Trata-se da estruturação da equipe para implantação do CAPS Infantil